



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 94214 de 11/03/2013
Edição Eletrônica nº 19531



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil e pela Lei das Sociedades por Ações, apresentamos as Demonstrações Financeiras da **Santinvest S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos**, relativas ao 2º semestre e exercício 2012 e comunicamos:

1) - A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional de responsabilidade do Comitê de Gestão de Riscos Operacionais composto pela Diretoria Executiva, Contabilidade e Gerentes Administrativo, Pessoa Física e Pessoa Jurídica reúne-se sempre que necessário, com a finalidade de avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados à Instituição e sua interligada;

2) - A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado de responsabilidade do Comitê de Gestão de Riscos de Mercado composto pela Diretoria Executiva, Contabilidade e Gerentes Administrativo, Pessoa Física e Pessoa Jurídica e Suporte de Tecnologia de Informação, reúne-se sempre que necessário, com a finalidade de avaliar, identificar, medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado e identificar previamente os riscos inerentes a novos produtos, bem como fazer a análise prévia de sua adequação aos procedimentos e controles adotados;

3) – A Estrutura de Risco de Crédito definida pela Resolução nº 3.721 do Banco Central do Brasil, de responsabilidade do Comitê de Gestão de Riscos de Crédito que é formado pela Diretoria; Gerente Administrativo, Gerente Pessoa Jurídica, Gerente de Cartão de Crédito e Gerente Pessoa Física tem o objetivo minimizar perdas de crédito de manter a qualidade dos ativos;

4) – O processo de Gerenciamento de Capital na Santinvest é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Santinvest.

5) - Em atendimento ao art. 4º da resolução 3.380/2007 e ao art. 6º da resolução 3.464/2007, informamos que as descrições das Estruturas de Gerenciamento de Risco Operacional, Gerenciamento de Risco de Mercado e Gerenciamento de Risco de Crédito, respectivamente estão disponíveis para acesso público na sede da Santinvest S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

6) - Conforme faculta o artigo 9º da Resolução CMN nº 3.988/2011, a Santinvest S.A. – CFI e Santinvest S.A. – DTVM, constituiu uma unidade única responsável pela Estrutura de Gerenciamento de Riscos do Conglomerado financeiro, compatível com a natureza e complexidade das suas operações, dos seus produtos e serviços prestados e a dimensão de sua exposição a riscos.

7) Os itens acima, bem como as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado e as Informações Financeiras Trimestrais foram objeto de revisão pela auditoria.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2012.

A Diretoria Executiva.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2012	2011	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE		114.499	99.759	CIRCULANTE		72.197	40.659
DISPONIBILIDADES		1.987	415	DEPÓSITOS		18.426	552
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	2.601	16.798	Depósitos Interfinanceiros	7	18.426	552
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.601	16.798	RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS	8	40.081	28.759
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	109.052	80.788	Obrigações por Aceites Cambiais		40.081	28.759
Setor Privado				OUTRAS OBRIGAÇÕES		13.690	11.348
Empréstimos e Títulos				Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		118	34
Descontados		91.054	44.293	Sociais e Estatutárias		7.125	4.362
Financiamentos		21.266	38.518	Fiscais e Previdenciárias		4.209	4.402
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		(3.268)	(2.023)	Diversas	6	2.238	2.550
OUTROS CRÉDITOS		859	1.758	NÃO CIRCULANTE		758	1.655
Títulos e Créditos a Receber	5	790	1.743	RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS	8	758	1.655
Com Característica de Concessão de Crédito		796	1.757	Obrigações por Aceites Cambiais		758	1.655
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		(6)	(14)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	95.529	95.609
Diversos	6	69	15	Capital:			
NÃO CIRCULANTE		53.985	38.164	De Domiciliados no País		52.500	52.500
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		53.172	37.376	Reservas de Lucros		43.029	43.109
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	53.157	37.362	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		168.484	137.923
Setor Privado							
Empréstimos e Títulos							
Descontados		53.157	37.362				
OUTROS CRÉDITOS	6	15	14				
Diversos		15	14				
IMOBILIZADO		661	641				
INTANGÍVEL		142	127				
DIFERIDO		10	20				
TOTAL DO ATIVO		168.484	137.923				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercício	
	2012	2012	2011
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17.571	33.175	30.156
Operações de Crédito	17.349	32.345	29.166
Renda de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	222	830	990
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.791)	(6.471)	(5.301)
Operações de Captação no Mercado	(1.686)	(3.136)	(3.457)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.105)	(3.335)	(1.844)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.780	26.704	24.855
OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(6.764)	(10.626)	(8.859)
Receita de Prestação de Serviços - TAC	116	282	398
Despesas de Pessoal	(2.143)	(3.748)	(3.152)
Outras Despesas Administrativas	(1.606)	(3.136)	(2.711)
Despesas Tributárias	(747)	(1.424)	(1.278)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.384)	(2.600)	(2.116)
LUCRO ANTES DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.016	16.078	15.996
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.857)	(5.521)	(5.561)
Participações no Lucro	(160)	(340)	(142)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	4.999	10.217	10.293
Lucro por ação (R\$)	22,52	46,02	46,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO SEMESTRE E EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE LUCROS			TOTAIS		
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	LUCROS ACUMULADOS	2012		2011
					2º Semestre	Exercício	Exercício
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	52.500	5.153	41.935	0	99.588	95.609	88.316
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	-	-	-	4.999	4.999	10.217	10.293
- DESTINAÇÕES:							
- Reserva Legal	-	250	-	(250)		-	-
- Dividendos Propostos	-	-	(4.309)	(1.452)	(5.761)	(7.000)	
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(5.495)	(5.495)	(5.495)	(5.000)
- Economia Tributária	-	-	-	2.198	2.198	2.198	2.000
SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	52.500	5.403	37.626	0	95.529	95.529	95.609
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	250	(4.309)	0	(4.059)	(80)	7.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em Milhares de Reais)			
	CFI		
	2012	2011	
Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido do Exercício	10.217	10.293	
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido proveniente de Atividades Operacionais	1.321	1.161	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.237	1.089	
Depreciações e Amortizações	84	72	
Lucro Líquido Ajustado	11.538	11.454	
Variação de Ativos e Obrigações	(27.859)	(13.603)	
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.197	(10.168)	
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(45.297)	(2.129)	
Redução (Aumento) em Outros Créditos	899	(166)	
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	2.342	(1.140)	
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(16.321)	(2.149)	
Atividades de Investimentos:			
Aplicação no Imobilizado	(85)	(28)	
Aplicação no Intangível	(24)	(4)	
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos	(109)	(32)	
Atividades de Financiamentos:			
Aumento (Redução) em Depósitos	17.874	(58)	
Aumento (Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	10.425	4.817	
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos e/ou Provisionados (Líquido de impostos)	(10.297)	(3.000)	
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos	18.002	1.759	
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	1.572	(422)	
Modificações em Disponibilidades Líquidas			
Início do período	415	837	
Fim do período	1.987	415	
Aumento/(Redução) das disponibilidades	1.572	(422)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores e Acionistas da

SANTINVEST S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Instituição Financeira **SANTINVEST S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **SANTINVEST S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 03 de fevereiro de 2012.

Florianópolis (SC), 28 de janeiro de 2013.

RONALDO ARSIE GUIMARÃES

Contador CRC (PR) nº 0033.757/O-1-S-SC

MARTINELLI auditores

CRC (SC) nº 001.132/O-9

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A instituição é uma sociedade de crédito, financiamento e investimento, constituída de acordo com a Portaria número 309/59, do Ministério da Fazenda, tendo como objeto social a prática de operações relacionadas com a concessão de crédito a médio e longo prazos e operações no mercado de valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Dos pronunciamentos técnicos, das orientações e das interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional os CPCs 01, 03, 05, 23, 24 e 25, os quais foram aplicados nestas demonstrações financeiras.

A administração da instituição autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 28 de janeiro de 2013.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado

O resultado, apurado pelo regime de competência de exercícios, inclui o reconhecimento dos rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos.

3.2 Ativo Circulante e Ativo Não Circulante

O Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, juros e as variações monetárias correspondentes.

As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta renda/despesas a apropriar e as operações pós-fixadas foram registradas pelo valor presente, atualizadas pro-rata dia até a data do balanço. As receitas e despesas decorrentes de operações pré-fixadas foram reconhecidas de acordo com a Circular BACEN número 3.020/00.

3.3 Registro de Provisão para Perdas Prováveis na Realização de Ativos

As provisões para perdas prováveis nas operações de créditos e de outros créditos são reconhecidas nos percentuais estabelecidos na Resolução BACEN número 2.682 de 21 de dezembro de 1999, levando-se em consideração a análise de garantias e a experiência da instituição com seus clientes.

3.4 Ativo Imobilizado

Os valores constantes no Imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, ajustados por depreciações acumuladas.

As depreciações sobre os itens do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens, utilizando as seguintes taxas:

Descrição	Taxa anual
Edificações	4%
Móveis e equipamentos de uso	10%
Sistema de comunicação	10%
Sistemas de processamento de dados	20%

3.5 Ativo Diferido

Os valores constantes no Ativo Diferido estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo máximo estabelecido na Lei 6.404/76.

Esses valores serão realizados nesta conta, conforme determina a Resolução BACEN número 3.617 de 30 de setembro de 2008.

3.6 Passivo Circulante e Não Circulante

O Passivo Circulante e o Passivo Não Circulante estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os juros, correção monetária, as variações monetárias correspondentes, e deduzidos das despesas a apropriar.

3.7 Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% e adicional de 10%, quando aplicável, conforme legislação vigente. A provisão para contribuição social foi constituída a alíquota de 15% atendendo assim a Instrução Normativa da RFB nº 810, sendo que ambas foram provisionadas mensalmente.

3.8 Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa e valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2012	2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.601	16.798
- Depósitos Interfinanceiros	2.601	16.798

Aplicações interfinanceiras de liquidez de curtíssimo prazo, com último resgate em 29 de janeiro de 2013.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são compostas pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramos de atividades, em observância às disposições da Resolução número 2.682, do Banco Central do Brasil, pelos seguintes valores:

Em 2012:

Operações	A Vencer	0 a 14 Dias	15 a 30 Dias	31 a 60 Dias	61 a 90 Dias	91 a 120 Dias	121 a 150 Dias	151 a 180 Dias	Superior a 180 Dias	Total em 31/12/2012
Conceito do Rating	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Setor Privado										
4200 – Indústria		9.509	10.257	-	-	-	-	-	950	20.716
4300 – Comércio		39.771	1.081	-	-	-	-	-	30	40.882
4500 – Outros Serviços		21.912	6	1.484	-	-	19	-	56	23.477
4600 - Pessoa Física		60.959	262	312	234	145	163	376	897	63.348
4700 – Cias Habitacionais		17.850	-	-	-	-	-	-	-	17.850
(-) Provisão		(750)	(116)	(54)	(23)	(44)	(91)	(263)	(1.933)	(3.274)
Total		149.251	11.490	1.742	211	101	91	113	-	162.999

Em 2011:

Operações	A Vencer	0 a 14 Dias	15 a 30 Dias	31 a 60 Dias	61 a 90 Dias	91 a 120 Dias	121 a 150 Dias	151 a 180 Dias	Superior a 180 Dias	Total em 31/12/2011
Conceito do Rating	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Setor Privado										
4200 – Indústria	-	12.254	28	-	-	-	-	-	254	12.536
4300 – Comércio	-	42.565	9	-	-	-	-	-	-	42.574
4500 – Outros Serviços	-	1.749	38	-	-	-	-	-	-	1.787
4600 - Pessoa Física	-	61.621	1.118	542	281	265	158	234	813	65.032
4700 – Cias Habitacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Provisão	-	(591)	(12)	(16)	(28)	(80)	(79)	(164)	(1.067)	(2.037)
Total	-	117.598	1.181	526	253	185	79	70	-	119.892

6. COMPOSIÇÃO DE OUTROS SALDOS DO BALANÇO PATRIMONIAL

	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE		
OUTROS CRÉDITOS	69	15
Adiantamentos e Antecipações Salariais	27	15
Cheques a Receber	27	0
Pagamentos a Ressarcir	15	0
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
OUTROS CRÉDITOS	15	14
Devedores para Depósito em Garantia	15	14
PASSIVO CIRCULANTE		
OUTRAS OBRIGAÇÕES		
Diversas	2.238	2.550
Provisões para pagamentos a efetuar	322	280
Credores Diversos – País	1.916	2.270

7. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

Modalidade	Taxa	Vencimento	2012	2011
CDI – Ligadas				
Santinvest S.A - DTVM	105%-CDI/FLU	Jan/2013	556	552
RDB – Ligadas				
Santinvest S.A - Participações	100 a 110%-CDI/FLU	Jan/Dez-13	1.969	-
CDI – Não Ligadas				
Bradesco	109,5% -CDI/FLU	Jan/Mai-13	5.814	-
HSBC	106 a 107%-CDI/FLU	Mar/Abr-13	10.087	-
Total			18.426	552

Trata-se de linhas de crédito (operações vinculadas a Cetip) para as quais não são exigidas garantias ou contrato formalizado entre as partes.

8. RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recursos de Aceites Cambiais	<u>40.839</u>	<u>30.414</u>
Pessoa Física	13.693	17.071
Pessoa Jurídica	13.058	2.901
Pessoa Jurídica Ligada - A-cionista	14.088	10.442

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social:

Pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, o capital social é de R\$ 52.500 mil (cinquenta e dois milhões e quinhentos mil reais), representado por 222.000 (duzentas e vinte e duas mil) ações ordinárias nominativas, indivisíveis em relação ao capital e sem valor nominal.

b) Reserva Legal:

Calculada nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76 a razão de 5% (cinco por cento) do lucro do exercício.

c) Dividendos:

É garantido aos acionistas no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) a título de dividendos ou juros sobre o capital próprio, calculados sobre o lucro líquido ajustado.

No Segundo Semestre foram propostos, a título de dividendos, o valor de R\$ 5.761 (cinco milhões, setecentos e sessenta e um mil reais), sendo R\$ 1.452 (hum milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil reais) do resultado deste semestre e R\$ 4.309 (quatro milhões, trezentos e nove mil reais) da Reserva de Lucros (Reservas Estatutárias). Ainda foram propostos, a título de dividendos do Primeiro Semestre o valor de R\$ 1.239 (hum milhão, duzentos e trinta e nove mil reais), totalizando assim R\$ 7.000 (sete milhões de reais) no exercício de 2012.

No segundo semestre, como complemento destes dividendos foram propostos juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 5.495 (cinco milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil reais).

d) Juros sobre o Capital Próprio:

Os juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com a Lei 9.249, de 26 de dezembro de 1995, foram provisionados no montante de R\$ 5.495 (cinco milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil reais) e apresentados na rubrica de lucros acumulados, em atendimento a Circular 2.739/97, do Banco Central do Brasil, gerando os seguintes efeitos no Resultado e no Patrimônio Líquido:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro Líquido após o JCP	6.920	7.293
(+) Juros s/ Capital Próprio	5.495	5.000
(-) Efeito Tributário	(2.198)	(2.000)
(=) Lucro Líquido antes do JCP	<u>10.217</u>	<u>10.293</u>

9. LUCRO POR AÇÃO

O resultado do exercício de 2012 possibilitou o retorno de R\$ 46,02 (quarenta e seis reais e dois centavos) por ação e R\$ 46,36 (quarenta e seis reais e trinta e seis centavos) no exercício de 2011.

10. PARTES RELACIONADAS

a) Obrigações com partes relacionadas decorrentes de captações de recursos

<u>Natureza</u>	<u>Grau de Relação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Depósitos Interfinanceiros	Ligada - Santinvest S.A. - DTVM	556	552

Operações com vencimentos até janeiro de 2013, de acordo com as taxas de mercado.

<u>Natureza</u>	<u>Grau de Relação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Depósitos a Prazo	Acionista - Santinvest S.A. - Participações	1968	0

Operações com vencimentos até outubro de 2013, de acordo com as taxas de mercado.

<u>Natureza</u>	<u>Grau de Relação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Obrigações por Aceites Cambiais	Acionista - Santinvest S.A. - Participações	14.088	10.422

Operações estão registradas de acordo com as taxas de mercado.

<u>Natureza</u>	<u>Grau de Relação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros sobre Capital Próprio creditados	Acionista - Santinvest S.A. - Participações	4.671	4.250
Dividendos Propostos	Acionista - Santinvest S.A. - Participações	7.000	0

Os juros sobre o capital próprio dos exercícios de 2011 e 2012 foram pagos, e os dividendos propostos em 2012 deverão ser aprovados pelos Acionistas.

b) Remuneração do Pessoal Chave da Administração:

<u>Natureza</u>	<u>Grau de Relação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Benefícios de Curto Prazo	Diretoria	836	503

11. CONTINGÊNCIAS

A Instituição foi autuada pela Receita Federal do Brasil em processo administrativo de natureza tributária em novembro de 2011. A referida autuação foi objeto de impugnação junto à Receita Federal do Brasil em dezembro de 2011. Como a possibilidade de perda do processo no valor de R\$ 8.215 mil (oito milhões, duzentos e quinze mil reais) foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, não foi constituída provisão para contingências. Em dezembro de 2012, os assessores jurídicos se manifestaram pela manutenção dos mesmos valores informados no exercício anterior bem como mantiveram o entendimento de que o risco de perda é considerado "possível".

Gustavo Courbassier
Presidente

Giorgio Rodrigo Donini
Diretor

Juarez Medeiros Gualberto
Diretor

Claudio Brezinski
Contador
CRC/SC-019.405